



PORTRUGUÉS II

Resolución del ejercicio

OPCIÓN A

1. Segundo o texto, qual o problema que afeta a diferentes regiões e cidades de Portugal?	Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1
Segundo o texto, algumas regiões portuguesas estão sendo afetadas por um tipo de insecto, uma espécie invasora que está causar enorme impacto no Algarve, na cidade de Lisboa e as cidades que a rodeiam, ou seja, aquilo que se chama a Grande Lisboa, pela destruição das árvores das palmeiras.	
2. Qual o impacto do problema na cidade de Lisboa?	Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1
O impacto é, simplesmente, brutal pela quantidade de árvores afetadas. Estamos a falar de mais de 3000 palmeiras, cada uma delas com uma altura de entre 8 a 10 metros, o que perfaz um custo de ao menos quarenta mil euros, destinados únicamente a tratar estas plantas. É preciso ter em conta que Lisboa sitúa-se muito ao sul da península Ibérica, junto do rio, o que significa que as temperaturas são relativamente temperadas. Trata-se de um clima atlântico húmido, com invernos pouco rigorosos, embora com grande chuva, e verões quentes. As palmeiras, nas cidades, ajudam a combater os calorosos meses de primavera e verão.	
3. Qual a razão do problema ter atingido tão graves proporções na Grande Lisboa?	Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1
Se a situação é difícil em Lisboa, nos arredores de Lisboa, na chamada Grande Lisboa, a situação resulta muitíssimo preocupante. O problema complica-se pelo facto do gorgulho vermelho se reproduzir rapidamente, o qual significa que, segundo o texto, uma palmeira pode esconder até 900 indivíduos. De acordo com ele, cada fêmea coloca 200 ou 300 ovos, dos quais é garantida a sobrevivência do 50%.	
4. Gosta da Natureza? Está preocupado com os problemas derivados do câmbio climático? Redacte un texto subordinado al tema	Bloque de contenido al que pertenece: 2.



propuesto con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras.	<p>Calificación máxima otorgada: 4 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 40% Extensión (100-120 palabras) y uso de los contenidos sintáctico-discursivos: 2 Coherencia y originalidad: 1 Corrección gramatical y riqueza léxica: 1</p>
Como qualquer pessoa hoje, estou preocupada com os problemas que se derivam do Médio Ambiente, mas se me pergutarem pelo meu gosto pela Natureza, a resposta terá de ser outra. Mais do que não gostar, o que acontece comigo é que gosto mais da cidade. Aliás, eu não tenho experiência vital alguma ligada à vida das aldeias, visto os meus pais e os meus avós habitarem na cidade. Depois, como adulta, também não ganhei interesse pelas paseatas no campo, das refeições no meio do verde... Não me importo de passar algumas horas pontuais a desfrutar do ar livre, mas gosto de voltar à minha casa e à minha cama, e gosto, especialmente, do conforto que me proporciona a minha casa de banho.	



OPCIÓN B

1. O texto descreve várias mudanças populacionais. Qual a primeira delas?	Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1
A primeira mudança populacional descrita no texto é a que provocou a saída de Lisboa para os concelhos limítrofes, como Amadora, Odivelas e Almada, e outros algo mais longínquos como Sintra. Segundo a autora do estudo, Lisboa não parecia uma cidade acolhedora, especialmente para quem procurava uma vida familiar mais intensa.	Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1
2. Qual a mudança populacional iniciada em 2000?	A partir de 2000, ocorreu nova mudança, no sentido de retornarem para Lisboa quem antigamente se afastou dela. Os novos moradores revertem os termos do que significava viver em Lisboa. Se até 2000 a cidade era conotada como pouco acolhedora, agora passaram a ser de este modo consideradas cidades como Odivelas ou Amadora, tidas até à altura apenas como residenciais, sem qualquer atrativo.
3. Quais os dois tipos de pessoas que a socióloga descreve face às preferências habitacionais?	Bloque de contenido al que pertenece: 1. Calificación máxima otorgada: 2 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 20% Exactitud y precisión sin reproducir el texto: 1 Uso de las estructuras gramaticales y del léxico: 1
Segundo o texto, existem dois tipos de pessoas: aquelas que valorizam os serviços da cidade, em especial a sua oferta cultural; e do outro, as que valorizam a vida fora de Lisboa, em núcleos populacionais residenciais que, sem terem oferta cultural da cidade, oferecem um conjunto de serviços que ajudam ao melhor viver.	
4. Onde mora, numa cidade ou numa aldeia próxima? E onde quer morar no futuro? Redacte un texto subordinado al tema propuesto con una extensión máxima de entre 100 a 120 palabras.	Bloque de contenido al que pertenece: 2. Calificación máxima otorgada: 4 puntos. Porcentaje asignado a la pregunta con respecto al total de la prueba: 40% Extensión (100-120 palabras) y uso de los contenidos sintáctico-discursivos: 2 Coherencia y originalidad: 1



	Corrección gramatical y riqueza léxica: 1
--	---

Eu moro numa cidade, e não me imagino a viver num outro lugar que não seja uma cidade. Nunca morei numa aldeia porque nem os meus pais nem os meus avós viveram aí, mas em cidades. Podem ser cidades pequenas, com uma limitada vida cultural, mas mesmo assim nem posso imaginar a minha vida fora delas. Mas para a minha grande sorte vivo numa cidade que, não sendo a minha cidade-berço, tem uma oferta cultural que eu valorizo especialmente. Na cidade onde moro existe um teatro com programação operística, algo ao que hoje não posso, e não quero, renunciar. A ópera e a zarzuela roubaram-me a alma, e assistir aos espetáculos tem-se tornado um hábito na minha vida que me faz muito feliz.